

**MAPFRE****SEGURADORA DE GARANTIAS E CRÉDITO****MAPFRE SEGURADORA DE GARANTIAS E CRÉDITO S.A.**
CNPJ Nº 04.046.576/0001-40**Relatório da Administração****Senhores Acionistas:**

Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, acompanhadas dos respectivos pareceres Atuarial, dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria. A MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A. encerrou o exercício de 2008 com R\$ 45,6 milhões de prêmios emitidos líquidos e R\$ 19,1 milhões de prêmios retidos. A Seguradora registrou, no exercício, lucro antes dos impostos e participações no montante de R\$ 5,9 milhões (R\$ 4,9 milhões, em 2007); e lucro líquido de R\$ 4,9 milhões (R\$ 3,5 milhões em 2007). A administração propôs que o lucro líquido do exercício de 2008, no montante de R\$ 4,8 milhões, seja destinado: 5% para constituição da Reserva Legal, no montante de R\$ 243 mil; R\$ 2,7 milhões para constituição de Reserva de lucros e R\$ 1,9 milhão, para a distribuição de Juros sobre

Capital Próprio, deliberações estas a serem submetidas, para ratificação, à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no mês de março de 2009. Em Assembléia Geral realizada em 31 de dezembro de 2008, os Acionistas decidiram efetuar aumento de capital, no montante de R\$ 1,6 milhão com os recursos disponibilizados a título de Juros sobre Capital Próprio no final do exercício. Em 18 de setembro de 2008, por meio da Portaria nº 848, a SUSEP Superintendência de Seguros Privados, homologou o aumento de capital social da companhia em R\$ 8,0 milhões, aprovado em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de fevereiro de 2008. Em atenção ao disposto na Circular SUSEP nº 379, de 19 de dezembro de 2008, a MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A., com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros, declara ter capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento",

detalhada em nota explicativa específica. A Administração mantém expectativa de trajetória de crescimento nos segmentos de garantias e crédito para o exercício de 2009, aproveitando-se da experiência e especialização do conglomerado MAPFRE no Brasil e no Exterior, maximizando, desta forma, as sinergias operacional e comercial das unidades de negócios e promovendo, ainda, constantes melhorias nos níveis de serviços aos clientes. Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros e segurados pela confiança depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2009

Balancos Patrimoniais Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

	2008	2007
ATIVO	34.837	25.466
CIRCULANTE	34.837	25.466
Disponível	92	768
Caixa e bancos	92	768
Aplicações	13.989	11.562
Títulos de renda fixa	4.270	1.498
Quotas de fundos de investimentos	9.719	10.064
Créditos das operações com seguros e resseguros	20.304	12.611
Prêmios a receber	8.305	9.024
Operações com seguradoras	2.125	256
Operações com resseguradoras	9.784	3.542
Outros créditos operacionais	223	25
(-) Provisão para riscos de créditos	(133)	(236)
Títulos e créditos a receber	450	514
Títulos e créditos a receber	405	180
Créditos tributários e previdenciários	6	266
Deposito judiciais e fiscais	12	-
Outros créditos	27	68
Despesas antecipadas	2	11
Operacionais	1	11
Administrativas	1	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	31.065	24.719
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	14.758	15.234
Aplicações	14.202	15.057
Títulos de renda fixa	4.710	3.457
Quotas de fundos de investimentos	9.492	11.600
Títulos e créditos a receber	556	177
Créditos tributários e previdenciários	556	177
PERMANENTE	16.307	9.485
Investimentos	16.168	9.329
Participações societárias	16.168	9.329
Imobilizado	122	149
Bens móveis	432	409
Outras imobilizações	49	35
(-) Depreciação	(359)	(295)
Intangível	17	7
Outros intangíveis	17	7
TOTAL DO ATIVO	65.902	50.185

	2008	2007
PASSIVO	31.838	20.691
CIRCULANTE	31.838	20.691
Contas a pagar	1.944	2.711
Obrigações a pagar	667	537
Impostos e encargos sociais a recolher	1.001	676
Encargos trabalhistas	268	241
Impostos e contribuições	8	1.257
Débitos de operações com seguros e resseguros	20.550	16.066
Prêmios a restituir	124	51
Operações com seguradoras	-	38
Operações com resseguradoras	15.245	13.045
Corretores de seguros e resseguros	569	-
Receitas de comercialização diferidas	4.135	2.595
Outros débitos operacionais	477	337
Depósitos de terceiros	3.048	-
Provisões técnicas - seguros e resseguros	6.296	1.914
Ramos elementares	6.296	1.914
Provisão de prêmios não ganhos	2.647	883
Sinistros a liquidar	3.085	649
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	509	334
Provisão complementar de prêmios	55	48
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34.064	29.494
Capital social	21.311	13.311
Aumento de capital (em aprovação)	1.643	-
Reservas de lucros	11.110	16.183

(Em milhares de reais)

Demonstrações do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

	2008	2007
Prêmios emitidos líquidos	45.668	20.198
Prêmios resseguros cedidos	(26.492)	(18.699)
Prêmios retidos	19.177	1.499
Varição das provisões técnicas	642	160
Prêmios ganhos	19.819	1.659
Sinistros retidos	(14.929)	(682)
Receitas de comercialização	4.211	5.192
Outras receitas e despesas operacionais	(272)	(286)
Despesas administrativas	(7.057)	(5.069)
Despesas com tributos	(637)	(317)
Resultado financeiro	3.497	3.396
Resultado patrimonial	1.301	1.029
Resultado operacional	5.933	4.922
Resultado não operacional	4	-
Resultado antes dos impostos e participações	5.937	4.922
Imposto de renda	(648)	(892)
Contribuição social	(276)	(340)
Participações sobre o resultado	(152)	(156)
Lucro líquido do exercício	4.861	3.534
Quantidade de ações	126.992	126.992
Lucro líquido por ação - R\$	38,28	27,83

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007					
	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reserva de lucros estatutária	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	13.311	-	12.020	660	-	25.991
Provisão complementar de prêmios	-	-	-	-	(31)	(31)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	3.534	3.534
Destinação do lucro líquido do exercício:						
Constituição de reserva legal	-	-	-	177	(177)	-
Constituição de reserva para futuro aumento de capital	-	-	3.326	-	(3.326)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2007	13.311	-	15.346	837	-	29.494
Aumento de capital - AGE de 27 de fevereiro de 2008	-	8.000	(8.000)	-	-	-
Homologação do aumento de capital - Portaria SUSEP nº 848 de 18 de setembro de 2008	8.000	(8.000)	-	-	-	-
Aumento de capital - AGE de 31 de dezembro de 2008	-	1.643	-	-	1.643	1.643
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	4.861	4.861
Destinação do lucro líquido do exercício:						
Constituição de reserva legal	-	-	-	243	(243)	-
Constituição de reserva para futuro aumento de capital	-	-	2.684	-	(2.684)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(1.934)	(1.934)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	21.311	1.643	10.030	1.080	-	34.064

(Em milhares de reais)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A. tem como objetivo operar nos ramos de seguro garantia e seguros de crédito interno. A Seguradora integra o SISTEMA MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, bem como participação em outras sociedades com sede em Madrid, Espanha. Os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pelas Circulares SUSEP nº 356/07 e nº 379/08, no que se refere às Demonstrações de Resultados, que introduziu alterações na classificação das contas e na forma da apresentação das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, anteriormente publicadas, foram reclassificadas segundo os novos critérios, para proporcionar melhor comparabilidade. Na elaboração das demonstrações financeiras de 2008, a Seguradora adotou, pela primeira vez, as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07 por meio da Circular SUSEP 379/08. Em atendimento à esta legislação, os seguintes ajustes foram efetuados: i) substituição da DOAR - Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos pela DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa e ii) reclassificação dos itens componentes do ativo diferido para o ativo intangível. As demais mudanças introduzidas pela referida Circular não geraram efeitos significativos.

A Demonstração de Fluxos de Caixa - DFC, cuja divulgação tornou-se obrigatória pela Lei nº 11.638/07 por meio da Circular SUSEP nº 379/08, foi elaborada pelo método direto e sem a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, conforme determinações contidas na Circular SUSEP nº 379/08.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Caixas e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, nas datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. **b) Estimativas contábeis:** A determinação das estimativas contábeis levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para riscos de créditos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; passivos atuariais; a mensuração dos títulos e valores mobiliários; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa suas estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **c) Prêmios de seguros e receitas de comercialização:** As receitas e os outros custos relacionados a apólices com faturamento mensal, cuja emissão da fatura ocorre no mês subsequente ao período de cobertura, são reconhecidos por estimativa, calculadas com base no histórico de emissão. Os valores estimados são ajustados e revertidos quando da emissão da fatura. As despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado, no decorrer do prazo de vigência dos seguros. As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. Os prêmios a receber e as respectivas despesas e receitas de comercialização são registrados pelo seu valor futuro, deduzidos dos juros a apropriar que são reconhecidos pelo regime de competência como receitas financeiras. **d) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. **e) Instrumentos derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de "Swap" e operações com opções são contabilizados pelo valor de mercado, de acordo com os seguintes critérios: • Operações de "Swap" - o diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa

"pro rata-die" até a data do balanço. • Operações com Opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício.

f) Provisão para riscos de créditos: A provisão para riscos de créditos é o valor calculado pela Administração para cobrir as perdas esperadas na realização dos créditos, sendo calculada com base no percentual de perda histórica aplicados sobre a totalidade das apólices vencidas, líquidas de cessões de prêmios, impostos sobre operações financeiras. **g) Investimentos:** A participação em controlada é avaliada com base no método de equivalência patrimonial. **h) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o custo de aquisição corrigido com as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e utensílios e 20% para processamento de dados e veículos e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados. **i) Redução ao valor recuperável dos ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos e o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

j) Provisões técnicas: A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método "pro rata-die" e atualizada monetariamente, quando aplicável. Os riscos vigentes e não emitidos são calculados conforme metodologia definida em nota técnica atuarial. Sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações, determinada com base nos avisos recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente, quando aplicável. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é calculada com base na Circular SUSEP nº 283/05. A provisão para insuficiência de prêmios - PIP é calculada segundo nota técnica atuarial - NTA. Dos cálculos efetuados não resultou provisão a constituir em 31 de dezembro de 2008 e 2007. É constituída provisão para cobrir os encargos futuros com a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., na conta provisão de sinistros a liquidar e

4. Aplicações Financeiras

Títulos	2008						2007
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil	Valor de mercado	
I. Títulos para negociação	5.682	-	1.272	4.908	11.861	11.861	11.562
Certificados depósitos bancários	-	-	-	2.142	2.142	2.142	1.498
Fundos exclusivos:	-	-	-	190	190	190	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	104	110	110	6
Opções de futuros	6	-	-	-	-	-	-
Over	5.673	-	-	-	5.673	5.673	1.950
Títulos da dívida agrária	-	-	1.291	2.457	3.748	3.748	6.810
Swap	3	-	(19)	15	(2)	(2)	1.298
II. Títulos disponíveis para venda	-	928	1.200	1.143	3.271	3.271	-
Letras financeiras do tesouro - DPVAT	-	-	928	1.200	1.143	3.271	-
III. Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	-	13.059	13.383	15.057
Notas do tesouro nacional	-	-	-	3.567	3.567	3.757	3.457
Fundos exclusivos:	-	-	-	9.492	9.492	9.626	11.600
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-
Total geral	5.682	928	2.472	19.110	28.191	28.515	26.619

O valor de mercado das quotas de Fundos de Investimentos Financeiros foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimentos nos quais a Seguradora aplica seus recursos. Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos. O valor de mercado foi apurado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA).

5. Transações com Partes Relacionadas

	MAPFRE VERA		VERA CRUZ		MAPFRE Seguradora	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Ativo (passivo)						
Débitos diversos a pagar - outros	-	(254)	-	-	-	-
Créditos a receber	-	-	-	-	-	29
Receitas (despesas)						
Ratão de despesas administrativas	(1.839)	(1.565)	-	-	-	-
Despesas com aluguel	-	-	-	(76)	-	-
Despesas com publicações	-	-	-	-	-	(29)

Demonstrações do Fluxo de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

	2008	2007
Atividades operacionais		
Recbimentos de prêmios de seguro e outras	48.045	21.639
Recuperação de sinistros e comissões	9.455	13.698
Outros recebimentos operacionais (Salvados, ressarcimentos e outros)	304	271
Pagamentos de sinistros e comissões	(24.815)	(3.074)
Repasse de prêmios por cessão de riscos	(19.428)	(33.381)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(821)	(800)
Pagamentos de despesas e obrigações	(6.424)	(5.289)
Constituição de depósitos judiciais	(12)	-
Pagamentos de participações nos resultados	(150)	(99)
Caixa gerado/(consumido) pelas operações	6.154	(7.035)
Impostos e contribuições pagos	(3.214)	(2.356)
Investimentos financeiros:		
Aplicações	(37.111)	(8.727)
Vendas e resgates	39.076	17.821
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais	4.905	(297)
Atividades de investimentos		
Pagamento pela compra de ativo permanente:		
Investimentos	(5.538)	(-)
Imobilizado	(35)	(4)
Intangível	(9)	3
Caixa líquido consumido nas atividades investimentos	(5.582)	(1)



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

A Seguradora utiliza estrutura administrativa - operacional comum com outras empresas do Grupo MAPFRE. As despesas incorridas com essa estrutura são rateadas com base no esforço empregado por área de cada empresa. As transações com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado em relação a preços, prazos e taxas contratadas. **a) Remuneração do pessoal-chave da administração:** É estabelecido anualmente por meio da Assembléia Geral Ordinária o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social e estão sendo divulgados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da MAPFRE VERA CRUZ Seguradora S.A., Seguradora ligada da MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A.. A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração. **Outras informações:** Conforme legislação em vigor, sociedades seguradoras entidade de previdência e sociedades de capitalização não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: **a)** Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; **b)** Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; **c)** Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria Seguradora, quaisquer diretores ou administradores da própria Seguradora, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pela Seguradora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares. **Participação acionária:** Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Seguradora, não possuem individualmente ou em conjunto participação acionária na Seguradora em 31 de dezembro de 2008.

6. Participações Societárias

Informações sobre as investidas:	MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A.		Seguradora Líder dos Consórcios DPVAT S.A.	
	2008	2007	2008	2007
Capital social	13.800	8.300	15.000	-
Patrimônio líquido	16.130	9.329	16.840	-
Resultado do exercício	1.301	1.029	1.701	-
Informações sobre o investimento:				
Quantidade de ações ordinárias possuídas	13.041.391	8.300.000	15.000.000	-
Participação de percentual	100%	100%	-	-
Movimentação do investimento				
No início do exercício	9.329	-	38	-
Aquisição de investimento	-	8.300	-	-
Aumento de capital	5.500	-	-	-
Equivalência patrimonial	1.301	1.029	-	-
No final do exercício	16.130	9.329	38	-

7. Patrimônio Líquido

a) Capital social: O capital social totalmente subscrito e integralizado, já homologado pela SUSEP, de R\$ 21.311 está representado por 126.992 ações ordinárias, sem valor nominal. Foi homologado por meio da Portaria SUSEP nº 848 de 18 de setembro de 2008 o aumento de capital no valor de R\$ 8.000 sem emissões de novas ações. **b) Dividendos:** É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, conforme estabelecido no estatuto social. Não foram provisionados dividendos por inexistir intenção de distribuição. **c) Reserva legal:** Constituída ao final do período, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento de capital social. **d) Reservas estatutárias:** Conforme previsto no artigo 29º do Estatuto Social a parcela remanescente do lucro anual, não destinada à constituição da reserva legal e a distribuição de dividendos, é transferida para a conta de reservas estatutárias, até o limite do capital social. **e) Juros sobre o capital próprio:** Conforme Reunião do Conselho de Administração de 31 de dezembro de 2008, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, relativos ao exercício de 2008, no valor de R\$ 1.934.

(a) O imposto de renda foi calculado trimestralmente à alíquota de 15% mais adicional de 10% do lucro tributável que excede à parcela de R\$ 240 no exercício (R\$ 60 no trimestre). A contribuição social foi calculada trimestralmente para 2008 (em 2007 foi feito com base no lucro real) sobre o lucro ajustado na forma da legislação vigente, mediante alíquota de 9% até abril e 15% a partir de maio de 2008. (b) A alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, instituída pela Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988, aplicável aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de maio de 2008 passou a ser de 15%, no caso das pessoas jurídicas de seguros privados, previdência complementar e de capitalização. Conforme previsto na IN 810/08, aplicamos a alíquota complementar de 6% sobre o lucro ajustado, a partir do mês de maio/2008.

11. Planos de Previdência Complementar

A Seguradora proporciona plano de previdência complementar a seus colaboradores que é administrado pela MAPFRE VERA CRUZ Vida e Previdência S.A., cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida, sendo que as contribuições efetuadas durante o exercício totalizaram R\$ 41 (R\$ 46 em 2007).

12. Detalhamento do Patrimônio Líquido Ajustado - PLA e Margem de Solvência

	2008	2007
Patrimônio líquido	34.064	29.494
(-) Participações societárias em empresas financeiras	(16.168)	(9.329)
(-) Despesas antecipadas	(2)	(11)
(-) Créditos tributários	(382)	-
(-) Patrimônio líquido ajustado (a)	17.512	21.161
Patrimônio mínimo necessário - por prêmio	3.835	300
Patrimônio mínimo necessário - por sinistro	1.729	134
Margem de solvência (b)	3.835	300
Capital base - CB	15.000	13.800
Capital adicional de Subscrição - CAS	242	255
Capital mínimo requerido - CMR (c)	15.242	14.055
Exigência de Capital - EC maior entre (b) ou (c)	15.242	14.055
Suficiência de capital - R\$ (a) - (c)	2.270	6.099
Suficiência de capital (% da EC)	14,89%	43,39%

8. Detalhamento das Provisões Técnicas e Receitas de Comercialização por Ramo - Seguros e Resseguros

Ramos de atuação	Provisão de prêmios não ganhos		Sinistros a liquidar		Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados		Provisão complementar de prêmios		Despesas (Receitas) de comercialização diferidas	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Garantias obrigações contratuais	125	66	176	176	25	34	6	4	(85)	(30)
Garantias obrigações públicas	2.129	383	51	5	29	42	23	7	255	(444)
Garantias de concessões públicas	41	2	-	-	6	-	17	-	(2.518)	(62)
Garantia judicial	2	12	-	-	-	3	-	2	(20)	(9)
Crédito doméstico risco comercial	350	420	325	468	190	255	9	35	(1.767)	(2.050)
DPVAT	-	-	2.533	-	259	-	-	-	-	-
	2.647	883	3.085	649	509	334	55	48	(4.135)	(2.595)

Os títulos de renda fixa, no montante de R\$ 8.980 (R\$ 4.955 em 2007) e as quotas de fundos de investimentos, no montante de R\$ 19.211 (R\$ 21.664 em 2007), estão vinculados à SUSEP em garantia das provisões técnicas.

9. Detalhamento de Contas da Demonstração do Resultado

a) Ramos de atuação

Prêmios ganhos	Sinistralidade	Percentual		comercialização		
		Despesas (receitas) de				
		2008	2007			
Crédito doméstico						
risco comercial	585	987	33,5	46,3	(512,4)	(504,5)
DPVAT	17.716	-	83,0	-	(0,6)	-
Garantia de obrigações contratuais	190	434	5,2	43,3	(57,5)	(24,8)
Garantia de obrigações públicas	1.009	186	3,3	19,3	(61,1)	(39,9)
Garantias de concessões públicas	308	43	1,8	0,7	(189,2)	(291,6)
Garantia judicial	11	9	28,5	4,3	(122,2)	1.076,0
Total	19.819	1.659	75,3	41,1	(21,2)	(312,9)

b) Sinistros retidos

	2008	2007
Sinistros diretos	(8.460)	(10.356)
Sinistros de consórcios e fundos	(13.223)	-
Recuperação de sinistros	6.315	9.643
Salvados e ressarcimentos	71	3
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	368	28
Total	(14.929)	(682)

c) Receitas de comercialização

	2008	2007
Comissões	(2.400)	(981)
Recuperações de comissões	9.422	6.129
Outras despesas de comercialização	(5)	(2)
Variação das despesas de comercialização diferidas	(2.806)	46
Total	4.211	5.192

d) Outras receitas e (despesas) operacionais

	2008	2007
Receitas		
Com custo de apólice	797	534
Outras receitas com operações de seguros (*)	136	10
Subtotal	933	544
Despesas		
Com cobrança	(535)	-
Com encargos sociais	(10)	-
Com administração de apólices	(187)	(394)
Provisão para riscos de créditos	103	(40)
Com agências de informações	(576)	(391)
Outras despesas	-	(5)
Subtotal	(1.205)	(830)
Total	(272)	(286)

(*) Refere-se, substancialmente a consultorias de análise de riscos à MAPFRE Colômbia.

e) Despesas administrativas

	2008	2007
Com pessoal próprio e encargos sociais	2.888	2.590
Com serviços de terceiros	1.683	325
Com localização e funcionamento	417	346
Com depreciações e amortizações	66	67
Com publicações	102	103
Com donativos e contribuições	60	36
Despesas compartilhadas (rateio de despesas administrativas)	1.839	1.565
Outras	2	37
Total	7.057	5.069

f) Despesas com tributos

	2008	2007
COFINS	456	220
PIS	74	36
Impostos federais	36	4
Impostos municipais	8	15
Taxa de fiscalização - SUSEP	49	34
Outros	14	8
Total	637	317

g) Resultado financeiro

	2008	2007
Receitas		
Quotas de fundos de investimentos	2.812	3.015
Receitas com títulos de renda fixa pública	725	527
Receita com operações de seguros	337	-
Subtotal	3.874	3.542
Despesas		
Com CPMF	6	123
Com operações de seguros	370	12
Outras despesas financeiras	1	11
Subtotal	377	146
Total	3.497	3.396

10. Imposto de Renda e Contribuição Social

O resultado fiscal do exercício foi apurado como segue:

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2008	2007	2008	2007
Resultado antes dos impostos e participações	5.937	4.922	5.937	4.922
Participações sobre o resultado	(153)	(156)	(153)	(156)
Juros sobre capital próprio	(1.934)	-	(1.934)	-
Resultado ajustado	3.552	4.766	3.552	4.766
Adições (exclusões) temporárias:				
Provisão para risco de créditos	(103)	39	(103)	39
Provisão para participações sobre lucros e resultado	7	61	7	61
Provisão planos de previdência complementar	-	(29)	-	(29)
Provisão de dissídio sobre férias	11	(4)	11	(4)
Adições (exclusões) permanentes:				
Equivalência patrimonial	(1.004)	(1.029)	(1.004)	(1.029)
Despesas diversas	157	-	157	-
Donativos e contribuições	-	36	-	36
Lucro fiscal do exercício	2.620	3.840	2.620	3.840
Total de impostos do exercício (a)	(636)	(936)	(236)	(346)
Diferencial de 6% da alíquota da CSLL (b)	-	-	(58)	-
Provisão para ajuste dos créditos tributários	(22)	16	18	6
Incentivos fiscais				
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	1	2	-	-
Incentivo à cultura	5	23	-	-
Fundos dos direitos da criança e do adolescente	3	3	-	-
Incentivo ao esporte	1	-	-	-
Total dos impostos	(648)	(892)	(276)	(340)

Conselho da Administração

Presidente
ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS

ADEMAR SCHARDONG
APARECIDO LUIZ PEREIRA
FERNANDO PÉREZ-SERRABONA GARCÍA

HÉLIO ZYLBERSTAJN
HELOÍSA BELOTTI BEDICKS
LAJOSE ALVES GODINHO

RUY MARTINS ALTENFELDER SILVA
SIMÃO DAVI SILBER

Diretoria

Diretor Presidente
ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS

Diretores
ANTONIO FERNANDO SIQUEIRA RODRIGUES
CARLOS ALBERTO LANDIM
ROGÉRIO GUEDE VERGARA
WILSON TONETO

Contador
CARLOS ALBERTO LANDIM
CRC - 1SP185339/O-0

Atuário
DUARTE MARINHO VIEIRA
MIBA nº 1112

Parer Atuarial

Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas da MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A. Examinamos todas as Provisões Técnicas registradas no balanço patrimonial da MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A., levantados em 31 de dezembro de 2008 e 2007, com o objetivo específico de expressar uma opinião sobre as referidas Provisões Técnicas, em atendimento a Resolução CNSP nº 135, de 11 de outubro de 2005 e a Circular SUSEP nº 272, de 22 de outubro de 2004. Os exames realizados

foram conduzidos de acordo com técnicas e metodologias estatísticas e atuariais conhecidas e aplicáveis no Brasil e compreenderam: (i) obtenção e consistência da base técnica histórica da Seguradora; (ii) análise das Provisões Técnicas: Sinistros a Liquidar, Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR), Prêmios não Ganhos, Riscos Vigentes e não Emitidos, Insuficiência de Prêmios e Complementar de Prêmios. Considerando a comprovação de suficiência na Provisão de Prêmios Não Ganhos, não houve necessidade da constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmios. Em nossa opinião, as Provisões Técnicas acima referidas representam adequadamente, em todos

os aspectos relevantes, todas as obrigações definidas na legislação vigente e estão refletidas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2008 e 2007, com valores consistentes e com desvios padrão suficientemente assertivos.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2009

Rogério Guede Vergara
Diretor

Duarte Marinho Vieira
Atuário - MIBA nº 1112

Parer dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas da MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A. São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A. em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância

dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A. em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2009

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6